



Release de Resultados 1T24

Vídeoconferência de Resultados

08 de novembro de 2023

Português

(com tradução simultânea para inglês)

10h (horário de Brasília)

08h (horário de NY)

Clique aqui para participar

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T24

São Paulo, 07 de novembro de 2023 – A BrasilAgro (B3: AGRO3) (NYSE: LND), divulga seus resultados consolidados do **trimestre findo em 30 de setembro de 2023 (“1T24”)**. As informações consolidadas são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS (International Financial Reporting Standard).

Destaques do Período

(R\$ mil)	1T24	1T23	Variação
Receita Líquida Operacional	271.759	298.324	-9%
Receita Líquida Imobiliária	413	1.481	-72%
Receita Líquida	272.172	299.805	-9%
Variação do valor justo do ativo biológico	(7.519)	15.721	n.a.
Receita Líquida Total¹	264.653	315.526	-16%
EBITDA Ajustado Operacional	23.053	106.241	-78%
Margem Ebitda Operacional (%)	8%	36%	-27 p.p.
EBITDA Ajustado Total²	23.424	107.143	n.a.
Margem Ebitda Ajustado Total (%)	9%	34%	-25 p.p.
Lucro/Prejuízo Líquido Operacional	29.613	41.100	-28%
Margem Líquida Operacional (%)	11%	14%	-3 p.p.
Lucro/Prejuízo Líquido Total	29.985	42.002	-29%
Margem Líquida Total (%)	11%	13%	-2 p.p.

¹ Receita Líquida Total: Considera a movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas e reversão de provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida.

² O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos), ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

Estimativas Safra 23/24 - Revisão

Área em Produção por Cultura (ha)	Safra 22/23 Realizado	Safra 23/24 Estimado	Variação (%)	Safra 23/24 Projetado	Variação (%)
Grãos	89.523	108.201	21%	105.742	-2%
Soja	65.772	74.996	14%	78.678	5%
Milho e Milho Safrinha	20.293	26.623	31%	17.463	-34%
Feijão e Feijão Safrinha	3.457	6.582	90%	9.601	46%
Cana de açúcar	27.586	25.758	-7%	25.700	0%
Pecuária	16.080	15.374	-4%	15.374	0%
Algodão	7.142	7.074	-1%	7.172	1%
Outros	28.443	29.284	3%	25.775	-12%
Total	168.774	185.691	10%	179.763	-3%

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos o ano-safra 2023/2024, com Lucro Líquido de R\$30,0 milhões com margem líquida de 11% e EBITDA Ajustado de R\$23,4 milhões com margem líquida de 9%, resultado que reflete uma Receita Líquida de R\$272,2 milhões.

A diminuição no Lucro Líquido em relação ao mesmo período do ano passado, passando de R\$42,0 milhões no 1T23 para R\$30,0 milhões no 1T24, é reflexo da queda dos preços das commodities, principalmente soja, milho e cana-de-açúcar, com custos ainda altos, comprimindo as margens operacionais. Esse impacto foi parcialmente compensando pelo ajuste do valor justo dos recebíveis de venda de fazenda no período.

O cenário macroeconômico segue conturbado com os conflitos entre Rússia/Ucrânia e Israel/Hamas, seguimos atentos aos possíveis impactos nos preços dos insumos. Até o momento, já efetuamos 81% das compras de insumos e defensivos e, com base nestas fixações, avançamos com o hedge dos grãos da safra 23/24. Em 30 de setembro, tínhamos 49% do volume da soja e 45% do volume de milho comercializados.

Já o cenário do agronegócio, foi impactado por uma supersafra de soja e milho, que pressionou os prêmios dessas commodities, acarretando um grande impacto nos preços, principalmente do milho. Em razão disso, repensamos a estratégia de plantio da Companhia e alteramos o mix de produtos para a safra 23/24. Com o objetivo de mitigar as perdas operacionais, diminuimos a área plantada de milho (safra e safrinha) em 9,2 mil hectares, essa redução foi parcialmente compensada com o aumento da área de soja e feijão safrinha, culturas que apresentam melhores margens.

Até o encerramento deste release, tínhamos plantado 35% da soja, dentro da janela ótima de plantio. As previsões climáticas continuam indicando um ano de El niño moderado, com maior ponto de atenção na região da Bahia, devido às previsões de veranicos (longos períodos sem chuvas).

Já entregamos 1,6 milhão de toneladas de cana-de-açúcar da safra 2023, com destaque para a colheita no Centro-Oeste onde tivemos boa produtividade. Até o encerramento da colheita devemos entregar 2,1 milhões de toneladas, em linha com o estimado.

No dia 24 de outubro foi aprovada em Assembleia a distribuição de R\$320,0 milhões em dividendos, equivalentes a R\$3,21 por ação, gerando

uma rentabilidade dos dividendos (dividend yield) de 13%, mantendo o nosso compromisso com o retorno aos nossos acionistas.

Apesar dos desafios, estamos confiantes da entrega de bons resultados em mais um novo ciclo de produção agrícola com a safra 23/24, orgulhosos de nossa contribuição para um dos setores mais pujantes da economia do país. Seguimos com o protagonismo, atuando na busca de novas oportunidades de crescimento e geração de valor não só para os investidores e stakeholders da BrasilAgro, como para toda a sociedade.

André Guillaumon, CEO BrasilAgro

Portfólio de Propriedades

O portfólio de propriedades da Companhia é composto por 273.486 hectares divididos em cinco estados brasileiros, Paraguai e Bolívia.

LOCAL	ÁREA TOTAL (ha)		ÁREA ÚTIL (ha)	
	Própria	Arrendada	Própria	Arrendada
Brasil	144.732	59.092	98.217	59.092
Bahia	86.241	-	61.142	-
Maranhão	17.566	15.000	10.137	15.000
Mato Grosso	12.224	30.623	6.188	30.623
Minas Gerais	24.212	-	17.846	-
Piauí	4.489	13.469	2.904	13.469
Bolívia	9.875	1.065	7.925	1.065
Paraguai	58.722	-	33.555	-
Total	213.329	60.157	139.697	60.157
Total (Própria + arrendada)	273.486		199.854	

O atual mix da área em produção, entre terra própria e arrendada, permite maior flexibilidade na gestão do portfólio e reduz a volatilidade do fluxo de caixa operacional.

	22/23	Participação (%)	23/24	Participação (%)
Própria	217.737	78%	213.329	78%
Arrendada	60.157	22%	60.157	22%
Área total	277.894	100%	273.486	100%
Própria	142.899	70%	139.697	70%
Arrendada	60.157	30%	60.157	30%
Área útil	203.056	100%	199.854	100%

DESEMPENHO OPERACIONAL

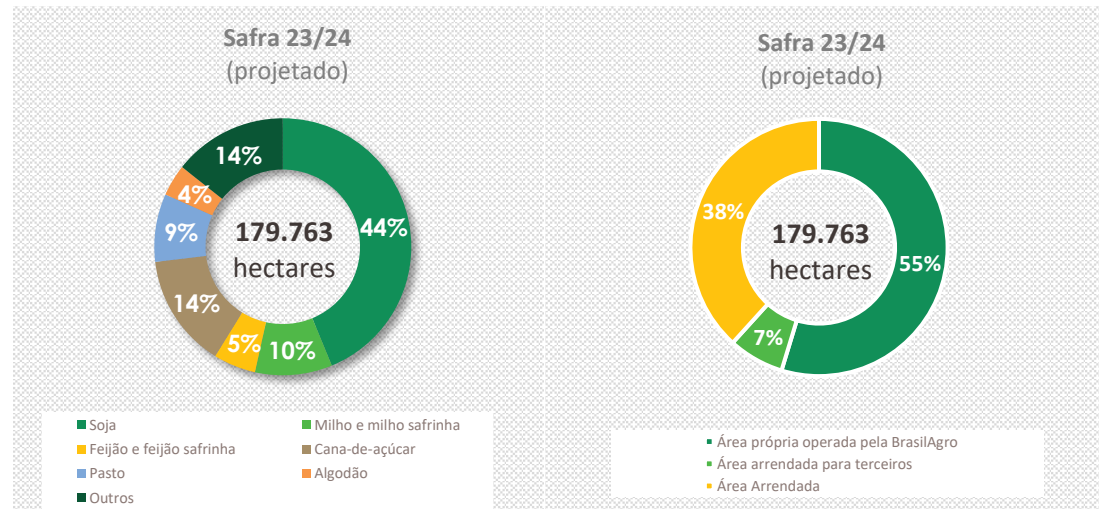
A tabela abaixo mostra a área projetada de cultivo na Safra 2023/2024 por região.

Cultura	BA	MA	MT	PI	Brasil	Bolívia	Paraguai	Total
Cana Soca	-	15.500	4.737	-	20.237	2.529	-	22.766
Cana Planta	-	1.872	683	-	2.555	380	-	2.934
Soja	18.302	7.168	27.912	14.821	68.203	3.125	7.350	78.678
Milho	794	-	-	1.352	2.146	498	2.067	4.711
Milho Safrinha	-	1.075	10.605	1.072	12.752	-	-	12.752
Feijão	4.692	-	-	-	4.692	-	-	4.692
Feijão Safrinha	957	-	3.952	-	4.909	-	-	4.909
Algodão	1.458	-	-	-	1.458	-	2.223	3.681
Algodão Safrinha	1.461	-	2.029	-	3.490	-	-	3.490
Outros	16.890	-	875	-	17.765	4.785	3.225	25.775
Total Agrícola	44.554	25.615	50.792	17.245	138.207	11.317	14.865	164.389
Pasto	10.519	-	700	-	11.219	-	4.155	15.374
Total Geral	55.073	25.615	51.492	17.245	149.425	11.317	19.021	179.763

Devido à alta volatilidade no preço do milho, que acabou comprimindo as margens, alteramos o mix de área plantada para a safra 23/24. Com o objetivo de mitigar as perdas operacionais, diminuimos a área plantada de milho (safra e safrinha) em 9,2 mil hectares, essa redução foi parcialmente compensada com o aumento da área de soja e feijão safrinha, culturas que apresentam melhores margens.

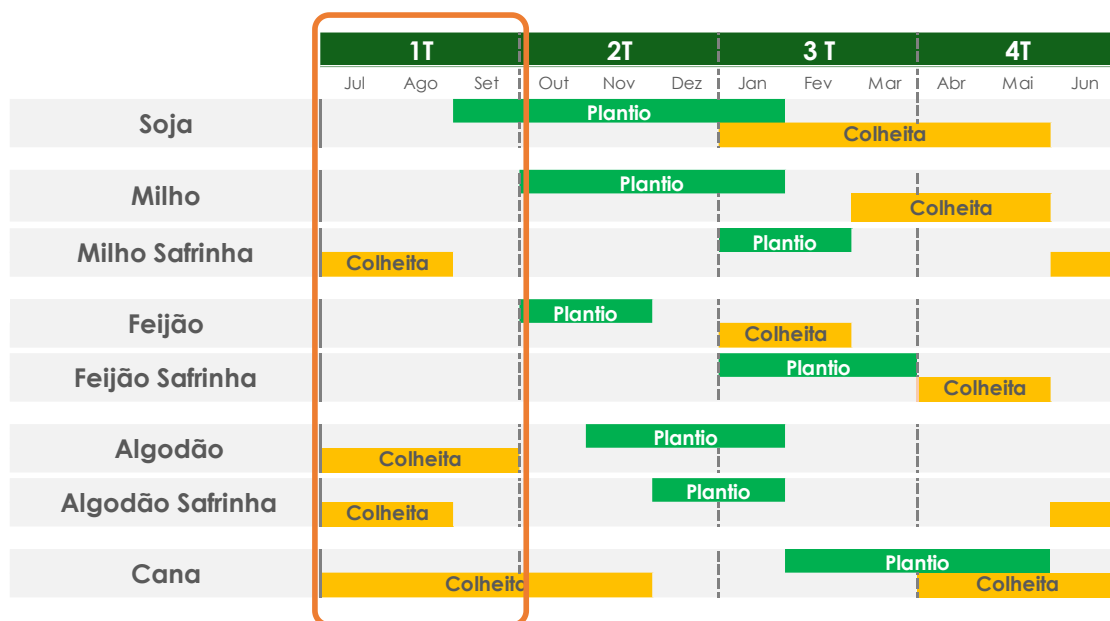
Em razão disso, projetamos reduzir em 3% a área total plantada em comparação à estimativa inicial. Já em relação à safra passada, a área plantada cresceu 6,5%.

Área em Produção por Cultura (ha)



Status da Operação

Cronograma de plantio e colheita das operações.



Grãos e Algodão

Produção por cultura (toneladas)	Safra 22/23 Realizado	Safra 23/24 Estimado	Variação (%)	Safra 23/24 Projetado	Variação (%)
Soja	204.606	248.471	21%	248.471	0%
Milho	53.700	60.853	13%	29.521	-51%
Milho Safrinha	69.628	102.566	47%	72.062	-30%
Feijão	2.057	5.631	n.a.	5.631	0%
Feijão Safrinha	1.957	2.221	13%	5.715	n.a.
Algodão	13.345	13.546	2%	13.789	2%
Algodão Safrinha	8.795	12.740	45%	12.740	0%
Total	354.088	446.028	26%	387.929	-13%

Com a alteração no mix de área plantada, projetamos reduzir em 13% nossa produção de grãos e algodão comparado à estimativa inicial divulgada no trimestre passado.

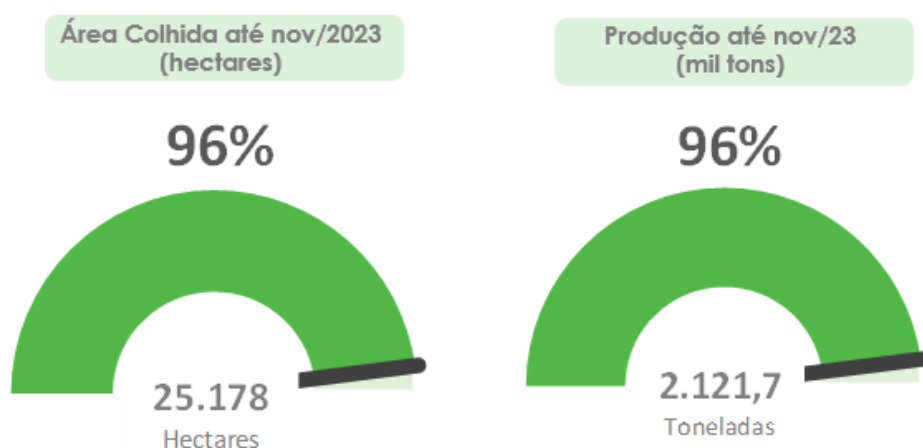
Até o momento, temos plantado 35% da soja. Vale destacar que já plantamos 71% da soja do Mato Grosso, dentro da Janela ótima, com destaque para Fazenda Jataí que chegou a 95% do plantio.

Cana-de-Açúcar

Resultado ano-safra cana-de-açúcar	Safra 2022 Realizado (01/abr a 31/dez)	Safra 2023 Estimado (01/abr a 31/dez)	Variação (%)	Safra 2023 Realizado (01/abr a 30/set)	Variação (%)
Toneladas colhidas	1.941.421	2.121.691	9%	1.624.127	-23%
Hectares colhidos	24.857	25.178	1%	18.059	-28%
TCH - Toneladas colhidas por hectare	78,10	84,27	8%	89,93	7%

Diferente das outras culturas, a safra de cana-de-açúcar compreende os meses de abril a dezembro. Até 30 de setembro de 2023, foram colhidas 1,6 milhão toneladas de cana, registrando TCH de 89,96.

Abaixo status da colheita da cana-de-açúcar. Até o final desse mês, devemos finalizar a colheita da safra.



Pecuária

Pecuária	Safra 22/23 Realizado	Safra 23/24 Estimado	Variação (%)	Safra 23/24 Realizado	Variação (%)
Hectares	16.080	15.374	-4%	14.715	-4%
Quantidade de cabeças	21.652	20.164	-7%	20.740	3%
Produção de carne (kg)	2.572.377	2.918.317	13%	310.064	-89%
Ganho de peso por dia	0,61	0,56	-9%	0,26	-54%
Ganho de peso por hectare	160	190	19%	21	-89%

A pecuária é para a Companhia atividade transitória, visando a transformação de área. Contamos com um estoque de 20,7 mil cabeças de gado, que estão distribuídas em 14.715 hectares de pastagens já ativas no Brasil e Paraguai.

Importante ressaltar que os primeiros quatro meses de cada safra possuem um registro historicamente mais baixo de ganho de peso, em função da distribuição do regime de chuvas e oferta de pastagens.

Custo de Produção

Composição Custo de Produção (%)

Safra 23/24

	Soja	Milho Safra	Milho Safrinha	Feijão	Algodão	Cana	Pecuária
Custos Variáveis	79%	78%	89%	88%	92%	64%	50%
Sementes	15%	18%	22%	1%	14%	0%	0%
Fertilizantes	25%	31%	31%	13%	25%	10%	0%
Defensivos	16%	13%	9%	30%	27%	6%	0%
Serviços Agrícolas	20%	14%	22%	25%	23%	40%	0%
Combustíveis e lubrificantes	2%	3%	4%	5%	0%	9%	0%
Manutenção de máquinas e equipamentos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	8%
Alimentação animal	0%	0%	0%	0%	0%	0%	35%
Outros	1%	0%	1%	14%	3%	0%	7%
Custos Fixos	21%	22%	11%	12%	8%	36%	50%
Mão-de-obra	5%	4%	3%	6%	3%	3%	30%
Depreciação e amortização	3%	2%	2%	3%	3%	11%	13%
IFRS 16	12%	15%	5%	2%	1%	16%	0%
Outros	1%	1%	1%	1%	1%	5%	8%

Custo de Produção (R\$/ha)

	Safra 22/23 Realizado	Safra 23/24 Estimado	Variação (%)	Safra 23/24 Projetado	Variação (%)
Soja ⁽¹⁾	5.753	4.956	-14%	4.886	-1%
Milho ⁽¹⁾	5.771	4.918	-15%	4.680	-5%
Milho Safrinha	4.267	3.312	-22%	3.528	7%
Feijão	3.713	2.835	-24%	2.871	1%
Feijão Safrinha	2.706	1.943	n.a.	2.076	7%
Algodão	9.169	8.258	-10%	8.227	0%
Algodão Safrinha + Pivot	14.154	10.399	-27%	10.865	4%
Cana-de-açúcar	10.065	10.113	0%	10.085	0%
Outros ⁽²⁾	768	1.494	95%	481	-68%

(1) inclui amortização de abertura de área

(2) Outros considera: Quinoa e Gergelim

DESEMPENHO FINANCEIRO

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards) – IFRS, emitidos pelo International Accounting Standards Board.

Sazonalidade

O setor do agronegócio apresenta sazonalidade ao longo do ano-safra, especialmente em razão dos ciclos de cada cultura e do desenvolvimento das lavouras que dependem de condições climáticas específicas. Consequentemente, as receitas operacionais da Companhia também são sazonais, pois estão diretamente relacionadas ao ciclo das lavouras. Além disso, a estratégia comercial adotada em cada safra, também tem efeito sazonal e impacto direto no resultado da Companhia. No primeiro e segundo trimestre (julho a dezembro) observa-se menor concentração na receita líquida de grãos e algodão. Já a cana-de-açúcar, tem uma distribuição mais linear durante o exercício.

EBITDA e EBITDA ajustado

O EBITDA é apresentado de acordo com as normas contábeis: a partir do Lucro Líquido, ajustado pelos juros, impostos, depreciação e amortização.

O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos), ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

EBITDA (R\$ mil)	1T24	1T23	Variação
Lucro Líquido	29.985	42.002	-29%
Juros	(36.858)	(49.458)	-25%
Impostos	(8.109)	20.246	n.a.
Depreciação e amortização	31.663	25.339	25%
EBITDA	16.681	38.129	-56%

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1T24	1T23	Variação
Lucro Líquido	29.985	42.002	-29%
Juros	(36.858)	(49.458)	-25%
Impostos	(8.109)	20.246	n.a.
Depreciação e amortização	31.663	25.339	25%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	1.859	(3.853)	n.a.
Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	7.519	(18.299)	n.a.
Realiz. Valor Justo - Ativos Biológicos	(6.010)	86.577	n.a.
Resultado de Derivativos	3.375	4.589	-26%
EBITDA Ajustado	23.424	107.143	-78%

EBITDA e EBITDA ajustado das Operações

EBITDA (R\$ mil)	1T24	1T23	Variação
Lucro líquido sem venda de fazenda	29.613	41.100	-28%
Juros	(36.858)	(49.458)	-25%
Impostos	(8.109)	20.246	n.a.
Depreciação e amortização	31.663	25.339	25%
EBITDA	16.309	37.227	-56%

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1T24	1T23	Variação
Lucro líquido sem venda de fazenda	29.613	41.100	-28%
Juros	(36.858)	(49.458)	-25%
Impostos	(8.109)	20.246	n.a.
Depreciação e amortização	31.663	25.339	25%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	1.859	(3.853)	n.a.
Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	7.519	(18.299)	n.a.
Realiz. Valor Justo - Ativos Biológicos	(6.010)	86.577	n.a.
Resultado de Derivativos	3.375	4.589	-26%
EBITDA Ajustado	23.053	106.241	-78%

Demonstração de Resultados

RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Receita líquida (R\$ mil)	1T24	1T23	Variação
Total	272.172	299.805	-9%
Receita líquida imobiliária	413	1.481	-72%
Produtos agrícolas	271.759	298.324	-9%

VENDA DE FAZENDA

Venda de Fazenda (R\$ mil)	1T24	1T23	Variação
Valor Nominal da Venda	494	1.999	-75%
Ajuste a valor presente	(81)	(518)	-84%
Receita de Venda de Fazenda	413	1.481	-72%
Imposto sobre Venda	(15)	-	n.a.
Custo de venda de fazenda	(26)	(579)	-96%
Ganho com Venda de Fazenda	372	902	-59%

No 1T24 reconhecemos R\$372 mil em ganho com vendas de fazenda, referente a medição final da venda da fazenda Jatobá IV, à diferença de hectares adicionais são contabilizados somente no momento efetivo da entrega.

VENDA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

Receita líquida (R\$ mil)	1T24	1T23	Variação
Total	271.759	298.324	-9%
Soja	74.696	56.871	31%
Milho	31.660	61.711	-49%
Feijão	636	318	n.a.
Algodão pluma	12.582	12.734	-1%
Algodão caroço	953	1.028	-7%
Cana-de-açúcar	135.872	152.353	-11%
Pecuária	8.827	5.437	62%
Arrendamento	6.693	7.860	-15%
Outros	(162)	12	n.a.

Quantidade Vendida (Toneladas)	1T24	1T23	Variação
Total	1.079.822	1.039.713	4%
Soja	36.644	19.718	86%
Milho	48.279	61.691	-22%
Feijão	168	146	15%
Algodão pluma	1.682	1.300	29%
Algodão caroço	1.475	838	76%
Cana-de-açúcar	989.535	955.224	4%
Pecuária	1.316	532	n.a.
Outros	722	264	n.a.

No 1T24, a receita líquida das operações alcançou R\$271,8 milhões, queda de 9% em relação ao 1T23. Os principais fatores que explicam essa diminuição são:

- (i) diminuição na quantidade de toneladas vendidas de milho
- (ii) queda nos preços da soja e milho;
- (iii) queda no preço da cana, o ATR passou de R\$1,15 no 1T23 para R\$1,00 no 1T24.

MOVIMENTAÇÃO DE VALOR JUSTO DE ATIVOS BIOLÓGICOS

Movimentação de valor justo de ativos biológicos (R\$ Mil)	1T24	1T23	Variação
Total	(6.146)	18.299	n.a.
Soja	(192)	5.660	n.a.
Milho	2.080	(3.928)	n.a.
Algodão	(4.955)	(5.916)	-16%
Outros	(638)	(287)	n.a.
Pecuária	(5.014)	(8.386)	-40%
Cana	2.572	31.157	-92%

A movimentação de valor justo de ativos biológicos é determinada pela diferença entre a quantidade colhida a valor de mercado (líquido de gastos comerciais e impostos) e os custos de produção incorridos (custos diretos e indiretos, arrendamento e depreciações).

Os produtos agrícolas colhidos são mensurados pelo valor justo no ponto da colheita e considera-se o preço de mercado para a praça correspondente de cada fazenda.

A queda no valor da movimentação de valor justo de ativos biológicos em relação à safra anterior, reflete a queda dos preços das commodities, principalmente cana e aumento dos custos.

IMPAIRMENT (REVERSÃO DE PROVISÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, LÍQUIDA)

A provisão para ajuste de estoque ao valor líquido de realização dos produtos agrícolas é constituída quando o valor registrado no estoque for superior ao valor de realização. O valor de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios menos os custos estimados necessários para vendê-los.

Reversão de provisão de produtos agrícolas após a colheita (R\$ Mil)	1T24	1T23	Variação
Total	(1.373)	(2.578)	-47%
Soja	(1.703)	(1.297)	31%
Milho	346	(765)	n.a.
Algodão	-	(509)	n.a.
Outros	(15)	(6)	n.a.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

(R\$ mil)	1T24	1T23	Variação
Custo dos produtos vendidos	(253.437)	(194.373)	30%
Soja	(71.136)	(35.781)	99%
Milho	(38.687)	(43.635)	-11%
Feijão	(295)	(301)	-2%
Algodão pluma	(9.440)	(13.390)	-29%
Algodão caroço	(883)	(739)	n.a.
Cana-de-açúcar	(115.981)	(90.426)	28%
Pecuária	(9.219)	(6.081)	52%
Arrendamento	(626)	(449)	39%
Outros	(7.170)	(3.571)	n.a.

R\$ (mil)	1T24	1T23	Variação
CPV Total	(247.429)	(280.950)	-12%
Soja	(74.426)	(53.552)	39%
Milho	(33.892)	(58.363)	-42%
Feijão	(295)	(331)	-11%
Algodão pluma	(11.130)	(12.859)	-13%
Algodão caroço	(928)	(734)	n.a.
Cana-de-açúcar	(109.577)	(145.208)	-25%
Pecuária	(9.219)	(6.081)	52%
Arrendamento	(626)	(449)	39%
Outros	(7.336)	(3.373)	n.a.

O crescimento de 30% dos custos em relação ao 1T23, pode ser explicado principalmente pelo aumento de 86% e 4% no volume comercializado de soja e cana, respectivamente, somados ao aumento do preço de fertilizantes e adubos.

Vale destacar que a soja vendida nesse trimestre é referente à safra passada 22/23 e a queda nos preços dos insumos terão reflexo no resultado a partir da próxima safra.

RESULTADO BRUTO POR CULTURA

Soja	1T24	1T23	Variação
Quantidade faturada	36.644	19.718	86%
Receita Líquida	74.696	56.871	31%
Preço Unitário (R\$/ton)	2.038	2.884	-29%
Custo Total	(71.136)	(35.781)	99%
Custo (R\$/ton)	(1.941)	(1.815)	7%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	97	1.070	-91%
Margem	5%	37%	-32 p.p.
Resultado Bruto Total	3.559	21.090	-83%

No 1T24, atingimos 5% de margem bruta, queda de 32 p.p. em relação à safra passada. Esse resultado é reflexo da queda do preço unitário de venda em 29% somado ao aumento de 7% do custo unitário, impactado pela queda do preço da soja e aumento dos preços dos fertilizantes e sementes no período.

Milho	1T24	1T23	Variação
Quantidade faturada	48.279	61.691	-22%
Receita Líquida	31.660	61.711	-49%
Preço Unitário (R\$/ton)	656	1.000	-34%
Custo Total	(38.687)	(43.635)	-11%
Custo (R\$/ton)	(801)	(707)	13%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	(146)	293	n.a.
Margem	-22%	29%	-51 p.p.
Resultado Bruto Total	(7.027)	18.076	n.a.

No 1T24 o milho alcançou uma margem bruta negativa de 22%, queda de 51p.p. quando comparado ao trimestre anterior. Esse resultado é reflexo da queda de 34% no preço unitário combinado com o aumento de 13% no custo unitário advindo aumento dos preços dos fertilizantes no período.

Feijão	1T24	1T23	Variação
Quantidade faturada	168	146	15%
Receita Líquida	636	318	n.a.
Preço Unitário (R\$/ton)	3.785	2.174	74%
Custo Total	(295)	(301)	-2%
Custo (R\$/ton)	(1.755)	(2.056)	-15%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	2.030	118	n.a.
Margem	54%	5%	48 p.p.
Resultado Bruto Total	341	17	n.a.

No 1T24 o feijão obteve um resultado favorável, alcançando 54% de margem bruta, comparado a uma margem negativa no trimestre anterior. Esse resultado pode ser explicado, principalmente, pelo aumento de 74% no preço unitário combinado com a queda de 15% no custo unitário.

Algodão	1T24	1T23	Variação
Quantidade faturada	3.158	2.138	48%
Receita Líquida	13.536	13.762	-2%
Preço Unitário (R\$/ton)	4.287	6.437	-33%
Custo Total	(10.324)	(14.129)	-27%
Custo (R\$/ton)	(3.269)	(6.609)	-51%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	1.017	(172)	n.a.
Margem	24%	-3%	26 p.p.
Resultado Bruto Total	3.211	(367)	n.a.

No 1T24 o algodão teve ótimo resultado, alcançando margem de 24%, crescimento de 26 p.p. quando comparado ao trimestre anterior, em razão do principalmente da queda de 51% do custo unitário e manutenção dos bons preços do algodão pluma.

Apesar do crescimento na quantidade faturada, a queda do preço unitário do algodão no 1T24 em relação ao 1T23, é explicado pelo volume de caroço vs. pluma comercializado no período. No 1T24, foram vendidas 1.475 toneladas de caroço, comparado a 838 toneladas no ano anterior.

Cana-de-açúcar	1T24	1T23	Variação
Quantidade faturada	989.535	955.224	4%
Receita Líquida	135.872	152.353	-11%
Preço Unitário (R\$/ton)	137	159	-14%
Custo Total	(115.981)	(90.426)	28%
Custo (R\$/ton)	(117)	(95)	24%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	20	65	-69%
Margem	15%	41%	-26 p.p.
Resultado Bruto Total	19.891	61.927	-68%

No 1T24 a cana alcançou margem bruta de 15%, queda de 26 p.p. quando comparado ao trimestre anterior. Esse resultado é reflexo principalmente da queda do preço do ATR que passou de R\$1,15 no 1T23 para R\$1,00 no 1T24.

Pecuária	1T24	1T23	Variação
Quantidade faturada	1.316	532	n.a.
Receita Líquida	8.827	5.437	62%
Preço Unitário (R\$/ton)	6.706	10.223	-34%
Custo Total	(9.219)	(6.081)	52%
Custo (R\$/ton)	(7.004)	(11.434)	-39%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	(298)	(1.211)	-75%
Margem	-4%	-12%	7 p.p.
Resultado Bruto Total	(392)	(644)	-39%

O resultado da pecuária foi impactado pela queda do preço unitário, que mesmo com redução dos custos, diminuiu em relação ao trimestre anterior.

Resultado Bruto Total	1T24	1T23	Variação
Soja	3.559	21.090	-83%
Milho	(7.027)	18.076	n.a.
Feijão	341	17	n.a.
Cana-de-açúcar	19.891	61.927	-68%
Algodão	3.211	(367)	n.a.
Pecuária	(392)	(644)	-39%
Outros	(1.264)	3.852	n.a.
Ativos Biológicos¹	(1.510)	(70.856)	-98%
Produtos Agrícolas	16.810	33.095	-49%
Ganho com venda de fazenda	372	902	-59%
Total	17.183	33.997	-49%

O resultado bruto operacional da Companhia alcançou R\$17,2 milhões no 1T24, queda de 49% quando comparado ao mesmo trimestre anterior. Esse resultado é explicado pela redução das margens dos produtos agrícolas, que sofreram pela queda dos preços das commodities e aumento de custo de produção.

DESPESAS COM VENDAS

(R\$ mil)	1T24	1T23	Variação
Despesas com Vendas	(15.148)	(7.506)	102%
Frete	(5.173)	(3.666)	41%
Armazenagem e Beneficiamento	(9.692)	(3.795)	n.a.
Comissões	(39)	-	n.a.
Outros	(245)	(45)	n.a.

O aumento das despesas com vendas de 102% em relação ao ano anterior, é reflexo:

- (i) do aumento de R\$1,5 milhão na linha de frete, devido ao maior volume comercializado de soja comparado ao 1T23;
- (ii) do aumento de R\$3,9 milhões em armazenagem e beneficiamento, em razão do maior volume produzido do algodão; e
- (iii) reconhecimento das despesas com armazenagem no montante aproximado de R\$2,0 milhões que no ano passado foi reconhecida no 2T.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

(R\$ mil)	1T24	1T23	Variação
Despesas Gerais e Administrativas	(15.799)	(14.334)	10%
Depreciação e Amortização	(413)	(305)	36%
Despesas com Pessoal	(9.382)	(6.252)	50%
Despesas ILPA	-	(2.834)	n.a.
Despesas com Prestação de Serviços	(1.543)	(973)	59%
Arrendamento e Aluguéis	(163)	(141)	16%
Impostos e taxas	(2.842)	(2.560)	11%
Despesas com Viagens	(234)	(69)	n.a.
Softwares assinaturas	(561)	(620)	-10%
Seguros	(228)	(173)	32%
Outras Despesas	(433)	(408)	6%

O aumento das despesas gerais e administrativas de 10% em relação ao ano anterior, é reflexo:

- (i) do pagamento de bônus anual acima do provisionado;
- (ii) do reconhecimento do pró-labore dos membros do conselho de administração que passou a fixo;
- (iii) do aumento nas despesas com prestação e serviços referente as despesas adicionais com honorários advocatícios com processos jurídicos;

OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ mil)	1T24	1T23	Variação
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.218)	633	n.a.
Ganho/Perda na venda de imobilizado	426	(152)	n.a.
Despesas com demandas judiciais	320	192	67%
Ganho com Indenizações ⁽ⁱ⁾	-	930	n.a.
Perdas agrícolas ⁽ⁱⁱ⁾	-	(2.586)	n.a.
Comissões de Novos Negócios ⁽ⁱⁱⁱ⁾	-	(2.228)	n.a.
Bônus de subscrição ^(iv)	(1.859)	3.853	n.a.
Outros	(105)	624	n.a.

As variações em outras receitas / despesas operacionais foram impactadas principalmente:

- (i) pelas despesas com comissões dos últimos arrendamentos incorporados no 1T23;
- (ii) pela perda do canavial na Bolívia (cana soca) no 1T23, em razão da seca
- (iii) da indenização recebida em razão da antecipação do acordo com a Agrifirma, que prevê a liquidação antecipada de contingências não realizadas, resultando um ganho em favor da Companhia;
- (iv) pelo impacto na linha de bônus de subscrição, reflexo da variação e consequentemente, do valor dos bônus de subscrição emitidos no contexto da incorporação da Agrifirma em contexto com a variação da cotação das ações da Companhia.

Vale ressaltar que os bônus, no contexto da operação, funcionam como garantia da restrição de venda (lockup) de 2 anos, considerando as particularidades de um dos acionistas da Agrifirma e não representam prêmio ou vantagem a nenhum novo acionista.

RESULTADO FINANCEIRO

(R\$ mil)	1T24	1T23	Variação
Total	36.858	49.458	-25%
Juros ⁽ⁱ⁾	(10.811)	(6.929)	56%
Variações Monetárias ⁽ⁱⁱ⁾	65	(65)	n.a.
Variações Cambiais ⁽ⁱⁱⁱ⁾	(302)	2.110	n.a.
Atualização do valor justo ^(iv)	41.237	18.673	n.a.
Resultado operações com derivativos ^(v)	(4.554)	21.418	n.a.
Outras receitas / despesas financeiras ^(vi)	11.223	14.251	-21%

O resultado financeiro consolidado corresponde à composição dos seguintes elementos: (i) juros sobre financiamentos, (ii) variação cambial sobre conta off shore, (iii) valor presente dos recebíveis de venda de fazenda fixados em sacas de soja, e de arrendamentos de cana (iv) resultado das operações de hedge e (v) despesas e encargos bancários e rendimentos de aplicações financeiras de caixa e equivalentes de caixa.

A diminuição na linha de juros ocorreu devido a composição da nossa dívida ser, aproximadamente, 58% atrelada a inflação, a qual teve um crescimento partindo de -1,33% no período de julho de 2022 a setembro 2022 para 0,61% no período de julho de 2023 a setembro de 2023.

A atualização do valor justo, no valor de R\$41,2 milhões no 1T24, pode ser explicado pela variação no valor a ser recebido em razão das vendas das fazendas Araucária, Jatobá, Alto Taquari e Rio do Meio, denominados em sacas de soja, impactado pelo aumento no preço da soja em R\$/scs influenciado pelo aumento na soja CBOT e dólar.

O resultado das operações com derivativos reflete principalmente o resultado das operações de hedge de commodities e dólar, com finalidade de reduzir a volatilidade da exposição da companhia, dado que as receitas, estoque, ativo biológico e recebíveis de venda de fazenda são correlacionadas positivamente ou negativamente com os preços das commodities e dólar.

OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

POSIÇÃO DE HEDGE EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

Safrá	Soja			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (USD/bu)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
22/23	172.293 ton	99%	14,50	USD 72.573	100%	5,47
23/24	122.140 ton	49%	13,12	USD 33.502	41%	5,33

Safrá	Milho			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (R\$/sc)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
22/23	89.514 ton	72%	54,98	-	-	-
23/24	43.983 ton	45%	47,02	-	-	-

Safrá	Algodão			FX		
	Volume	% of hedge(1)	Preço (R\$/lb)	Volume (mil)	% de hedge(2)	BRL/USD
22/23	6.654 ton	100%	87,5	USD 11.701	91%	5,67
23/24	5.998 ton	72%	82,5	USD 16.267	100%	5,53

Safrá	Etanol			FX		
	Volume	% of hedge ⁽¹⁾	Preço (R\$/m³)	Volume (mil)	% de hedge	BRL/USD
22/23	30.930 m³	35%	3.159	-	-	-
23/24	5.700 m³	4%	2.800	-	-	-

Safrá	Açúcar total recuperável (ATR)			FX		
	Volume	% of hedge ⁽¹⁾	Preço (R\$/kg ATR)	Volume (mil)	% de hedge	BRL/USD
23/24	26.700 ton	10%	1,08	-	-	-

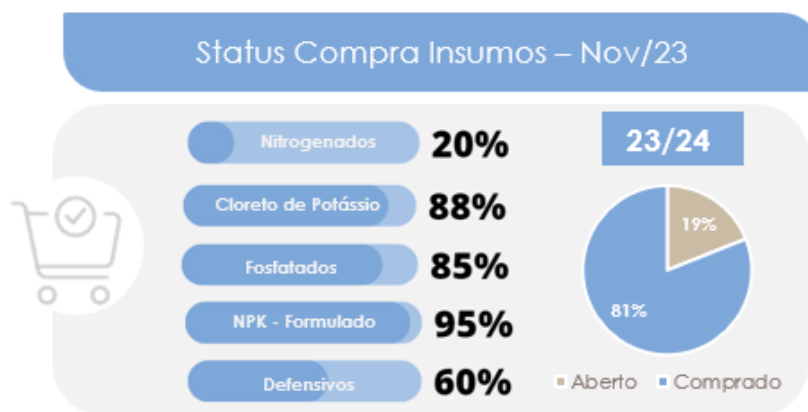
Safrá	Recebíveis de Fazenda			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (USD/bu)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
2023	104.912 ton	100%	14,09	55.479	100%	5,31
2024	65.513 ton	60%	13,51	28.140	55%	5,44

Nota: No caso do Hedge de Etanol, consideramos como safra 2022 e 2023 o calendário da cana (abril a março).

(1) Percentual do volume em toneladas de soja travada.

(2) Percentual da receita esperada em USD.

(3) Percentual do volume em m³ de etanol travada.



Balanço Patrimonial

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ mil)	30/09/2023	30/06/2023	Variação
Caixa e equivalentes de caixa	344.635	383.837	-10%
Caixa e bancos	32.221	22.293	45%
Certificado de depósitos bancários	277.993	228.889	21%
Letra financeira	19.154	112.185	-83%
Compromissada	10.693	15.980	-33%
Outros títulos	4.574	4.490	2%
Total circulante	34.820	28.205	23%
Nota do Tesouro Nacional	34.440	27.848	24%
Outros Títulos	380	357	6%
Total não circulante	19.793	21.580	-8%
Certificado de depósitos bancários	16.790	16.537	2%
Outros títulos	3.003	-	n.a.
Títulos dados em garantia	-	5.043	n.a.
Total	399.248	433.622	-8%

ENDIVIDAMENTO

(R\$ mil)	30/09/2023	30/06/2023	Variação
Curto Prazo	208.501	198.213	5%
Longo Prazo	338.167	356.425	-5%
Total do Endividamento	546.668	554.638	-1%
(+/-) Operações com derivativos	(19.622)	(61.010)	-68%
(=) Dívida Bruta Ajustada	527.046	493.628	7%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	399.248	433.622	-8%
(=) Dívida Líquida Ajustada	127.798	60.006	113%
EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses	451.011	533.729	-15%
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado	0,28x	0,11x	152%
Dívida Líquida Ajustada / NAV	3%	2%	113%

O custo médio da dívida é de 97,36% do CDI.

CLIENTES

(R\$ mil)	30/09/2023	30/06/2023	Variação
Venda de cana de açúcar	60.618	35.732	70%
Venda de grãos	95.175	74.220	28%
Venda pecuária	832	1.761	-53%
Arrendamentos e aluguéis	5.565	8.832	-37%
Venda de máquinas	2.112	2.425	-13%
Venda de fazendas	218.057	266.601	-18%
	382.359	389.571	-2%
Perdas esperadas	(3.720)	(3.613)	3%
Total circulante	378.639	385.958	-2%
Venda de fazendas ¹	427.374	442.867	-3%
Total não circulante	427.374	442.867	-3%

¹ não inclui área da fazenda Alto Taquari, divulgada em outubro de 2021, que será entregue em 2024

ESTOQUE

(R\$ mil)	30/09/2023	30/06/2023	Variação
Soja	23.022	72.003	-68%
Milho	48.961	38.025	29%
Feijão	6.923	5.560	25%
Algodão	68.962	31.181	n.a.
Outros Cultivos	1.776	2.118	-16%
Produtos Agrícolas - Custo de Formação	149.644	148.887	1%
Insumos	146.178	61.260	n.a.
Total	290.543	213.684	36%

Os ativos biológicos de gado são mensurados a valor justo e são controlados por duas metodologias: para bezerras (as) e garrotes (novilhas) de 12 a 15 meses o controle e valorização é efetuado por cabeça, já para animais acima dessa idade o controle é efetuado por peso.

Estoque - Pecuária	Qtde Cabeças	Valor (R\$ mil)
Saldo em 30 de junho de 2023	22.705	53.484
Aquisição, Nascimentos Gastos com aquisição	886	1.940
Gastos com manejo	-	5.839
Vendas	(3.232)	(9.254)
Mortes Perdas com Mortes	(92)	(230)
Consumo	(9)	(32)
Variação Cambial	-	520
Variação no valor justo	-	(5.013)
Saldo em 30 de setembro de 2023	20.258	47.254

PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

A estratégia de negócios da Companhia tem como pilar fundamental aquisição, desenvolvimento, exploração e comercialização de propriedades rurais com aptidão agropecuária. A Companhia adquire propriedades rurais que acredita ter significativo potencial de geração de valor por meio da transformação do ativo e do desenvolvimento de atividades agropecuárias rentáveis.

A partir da aquisição das nossas propriedades rurais, buscamos implementar culturas de maior valor agregado e transformar essas propriedades rurais com investimentos em infraestrutura e tecnologia. De acordo com nossa estratégia, quando julgarmos que o valor das propriedades rurais nos entrega o retorno esperado, venderemos tais propriedades rurais para realizarmos ganhos de capital.

As propriedades rurais compradas pela Companhia são demonstradas ao custo de aquisição, que não supera seu valor líquido de realização, e estão sendo apresentadas no "Ativo não circulante".

Propriedades para investimento são avaliadas pelo seu custo histórico, somados ao investimento em edifícios, benfeitorias e abertura de áreas, menos a depreciação acumulada de acordo com os mesmos critérios descritos para o ativo imobilizado.

(R\$ mil)	Valor de Aquisição	Edifícios e benfeitorias	Abertura de área	Obras em andamento	Prop. para Investimento
Saldo Inicial	929.513	64.134	157.792	101.273	1.252.712
30 de junho de 2023					
Aquisições	1.600	102	464	45.728	47.894
Baixas	(27)	-	-	-	(27)
Transferências	-	8.917	14.321	(23.238)	-
(-) Depreciação/ Amortização	-	(736)	(5.102)	-	(5.838)
Efeito de conversão	10.680	923	2.033	444	14.080
30 de setembro de 2023	941.766	73.340	169.508	124.207	1.308.821

DEPRECIAÇÃO - ABERTURA DE ÁREA

(R\$ mil)	1T24	1T23	Var. (%)
Manutenção	(3.407)	(1.483)	n.a.
Abertura	(1.694)	(1.492)	14%
Total	(5.102)	(2.976)	71%

CAPEX - IMOBILIZADO

(R\$ mil)	Edifícios e benfeitorias	Equip. e instalações	Veículos e Máquinas Agrícolas	Móveis e utensílios	Total em operação	Imobilizado em andamento	Cana	Imobilizado total
Saldo Inicial	74	36.026	30.269	3.178	69.547	6.495	79.066	155.108
Em 30 de junho de 2023								
Aquisições	-	2.570	679	398	3.647	5.996	4.191	13.834
Baixas	-	(40)	(769)	-	(809)	-	-	(809)
Transferências	-	27	-	-	27	(27)	-	-
(-) Depreciação / Amortização	(5)	(888)	(866)	(115)	(1.874)	-	(12.929)	(14.803)
Efeito de conversão	-	33	118	15	166	-	289	455
30 de setembro de 2023	69	37.728	29.431	3.476	70.704	12.464	70.617	153.785

ESG | Ambiental, Social e Governança

Neste trimestre, seguimos avançando nos temas relacionados ao ESG, com o compromisso de garantir a sustentabilidade em toda a cadeia agrícola, sempre com base em relacionamentos transparentes com todos os stakeholders.

Em razão disso, gostaríamos de anunciar a criação de uma área dedicada à sustentabilidade dentro da Companhia, que antes era representada por um comitê multifuncional. Quem assume a cadeira é a nossa Diretora Jurídica, Compliance e agora Sustentabilidade, Mariane Rezende.

Outro destaque foi a reeleição dos membros do Conselho de Administração e Fiscal aprovados na última Assembleia. Na mesma ocasião, foram aprovadas a atualização do nosso Estatuto Social para alteração dos requisitos de composição do Comitê de Auditoria estatutário, instalação do Conselho Fiscal permanente e outras disposições.

Adentrando no tema social, foi aprovado pelo Conselho de Administração à destinação de R\$3,0 milhões para **Instituto BrasilAgro**, referente a destinação de 1,1% do lucro líquido do exercício encerrado em 30 de junho de 2023.

O relacionamento com as comunidades é um dos temas prioritários para o nosso negócio. Abaixo os destaques do trabalho do **Instituto BrasilAgro** nos últimos meses:

- Participação de duas voluntárias da BrasilAgro: Elizabeth Sanchez e Larissa Nascimento que ministraram a aula de Educação Ambiental no Projeto "Jornada Empreendedora". O Projeto contempla a formação de jovens da rede municipal e estadual de São Félix do Araguaia e Distrito de Espigão do Leste no Mato Grosso. Esse projeto atende 130 jovens da região.

- Conclusão da fase 1 do Programa "Mais Educação" que é voltado a inclusão social no município de São Raimundo das Mangabeiras no Maranhão. O projeto contemplou 18 escolas municipais e neste último trimestre ocorreu a formação de gestores, coordenadores e professores na temática das políticas públicas, adaptação do plano de ensino dos professores a fim de criarem um material acessível e didático para todas as crianças e apresentação da "maleta

pedagógica", com diversos materiais que podem ser utilizados em um processo inclusivo de aprendizagem.

- Conclusão do projeto "Portas Abertas" em Correntina, Bahia, cujo projeto contou com diversas aulas para jovens da rede municipal, a fim de adquirirem aptidões necessárias para o mercado de trabalho. As aulas são ministradas de forma híbrida. Os alunos vão à escola no contraturno escolar e participam da reunião com o profissional responsável pela temática do dia. Esse projeto atendeu 82 jovens da região.

MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia foi a primeira empresa de produção agrícola a abrir o capital no Novo Mercado da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo) e foi também a primeira empresa brasileira do agronegócio a listar ADRs (American Depositary Receipts) na NYSE (New York Stock Exchange).

Desempenho das ações

Em 07 de novembro de 2023 as ações da BrasilAgro (AGRO3) estavam cotadas a R\$25,54, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$2,6 bilhões e os ADRs (LND) estavam cotados a US\$5,25.



DESTAQUES - AGRO3	1T24	1T23
Volume médio diário de negociação (R\$)	15.048.373	15.477.016
Máxima (R\$ por ação)	25,93	27,89
Mínima (R\$ por ação)	20,78	20,04
Média (R\$ por ação)	22,96	23,70
Preço de fechamento (R\$ por ação)	25,66	29,22
Variação do Período (%)	-12%	6%

CONTATOS

+ 55 (11) 3035 5374

ri@brasil-agro.com

Equipe de Relações com Investidores



Gustavo Javier Lopez

CFO e DRI



Ana Paula Ribeiro

Head de RI



Deise Davanzo

Coordenadora de RI



Camila Stankevicius

Analista de RI

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da BrasilAgro, são meras projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

PESOS E MEDIDAS USADOS NO AGRONEGÓCIO

Pesos e medidas usados na atividade agropecuária

1 tonelada	1.000 kg
1 quilo	2,20462 libras
1 libra	0,45359 kg
1 acre	0,1840 alqueire
1 hectare (ha)	2,47105 acres
1 hectare (ha)	10.000 m ²
1 alqueire	5,4363 acres

Soja

1 bushel de soja	60 libras	27,2155 kg
1 saca de soja	60 kg	2,20462 bushels
1 bushel/acre	67,25 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

Milho

1 bushel de milho	56 libras	25,4012 kg
1 saca de milho	60 kg	2,36210 bushels
1 bushel/acre	62,77 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

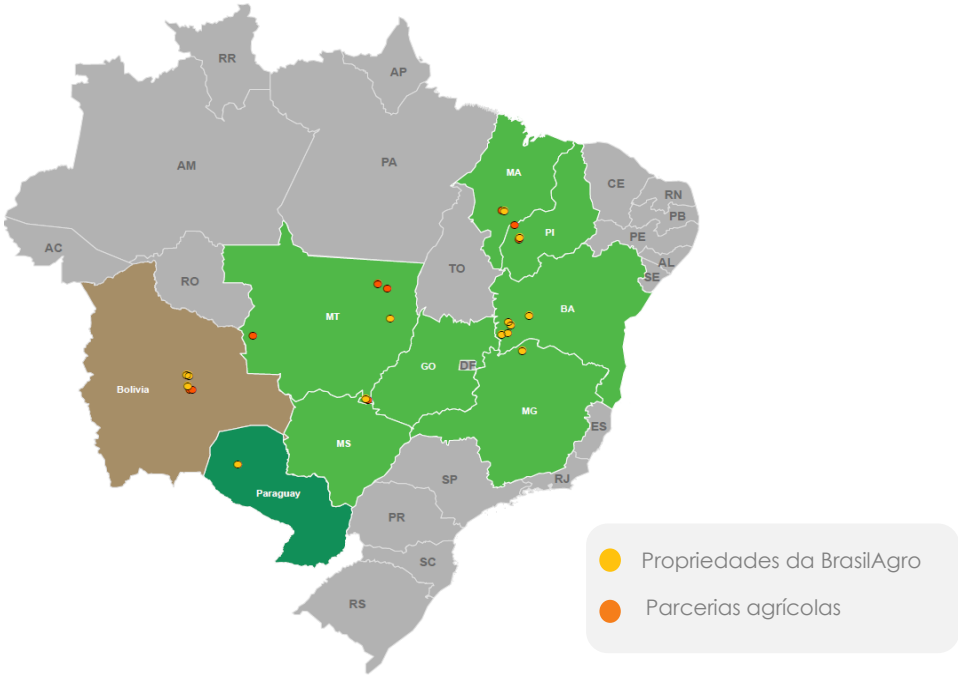
Pecuária

1 arroba (boi magro)	30 kg
1 arroba	15 kg

PORTFÓLIO

PROPRIEDADE	LOCAL	DATA DE AQUISIÇÃO	PROJETO	ÁREA TOTAL (ha)	ÁREA ÚTIL (ha)
1 Fazenda Jatobá	Jaborandi / BA	mar/07	Grãos e Pastagem	8.868	7.006
2 Fazenda Alto Taquari ⁽¹⁾	Alto Taquari / MT	ago/07	Grãos e Cana	1.380	809
3 Fazenda Chaparral	Correntina / BA	nov/07	Grãos e Algodão	37.182	26.444
4 Fazenda Nova Buriti	Bonito de Minas / MG	dez/07	Floresta	24.212	17.846
5 Fazenda Preferência	Baianópolis / BA	set/08	Grãos e Pastagem	17.799	12.410
6 Fazenda Avarandado (Parceria II) ⁽²⁾	Ribeiro Gonçalves / PI	nov/13	Grãos	7.456	7.456
7 Moroti (Paraguai)	Boquerón	dez/13	Grãos e Pastagem	58.722	33.555
8 Fazenda ETH (Parceria III) ⁽³⁾	Alto Taquari / MT	mai/15	Grãos e Cana	5.128	5.128
9 Fazenda Agro-Serra (Parceria IV) ⁽⁴⁾	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Cana-de-açúcar	15.000	15.000
10 Fazenda São José	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Grãos e Cana	17.566	10.137
11 Fazenda Xingu (Parceria V) ⁽⁵⁾	Região do Xingu / MT	ago/18	Grãos	13.711	13.711
12 Fazenda Regalito (Parceria VI)	Região do Xingu / MT	set/22	Grãos	5.714	5.714
13 Fazenda Arrojadinho ⁽⁶⁾	Jaborandi / BA	jan/20	Grãos	16.642	11.063
14 Fazenda Rio do Meio ⁽⁷⁾	Correntina / BA	jan/20	Grãos	5.750	4.219
15 Fazenda Serra Grande	Baixa Grande do Ribeiro / PI	mai/20	Grãos	4.489	2.904
16 Fazenda Serra Grande II (Parceria VII) ⁽⁸⁾	Baixa Grande do Ribeiro / PI	mai/20	Grãos	6.013	6.013
17 Acres del Sud (Bolívia)	Santa Cruz	fev/21	Grãos e Cana	9.875	7.925
18 Fazenda Unagro (Parceria VIII) ⁽⁹⁾	Santa Cruz	fev/21	Grãos	1.065	1.065
19 Fazenda São Domingos (Parceria IX) ⁽¹⁰⁾	Comodoro / MT	jul/22	Grãos	6.070	6.070
20 Fazenda Panamby	Querência / MT	set/22	Grãos	10.844	5.379
Total				273.486	199.854

(1) A Companhia continuará operando 1.157 hectares da área vendida em out/21 até a safra 2024.
(2) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 11 safras, podendo chegar até 10 mil hectares.
(3) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 31/03/2026.
(4) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 15 anos de plantio de cana-de-açúcar, com opção de renovação por mais 15 anos.
(5) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 12 anos.
(6) Anteriormente denominada Fazenda Parceria VI, adquirida com a incorporação da Agrifirma.
(7) Fazenda adquirida com a incorporação da Agrifirma.
(8) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 10 anos.
(9) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por uma safra.
(10) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 12 safras.



VALOR DE MERCADO DO PORTFOLIO

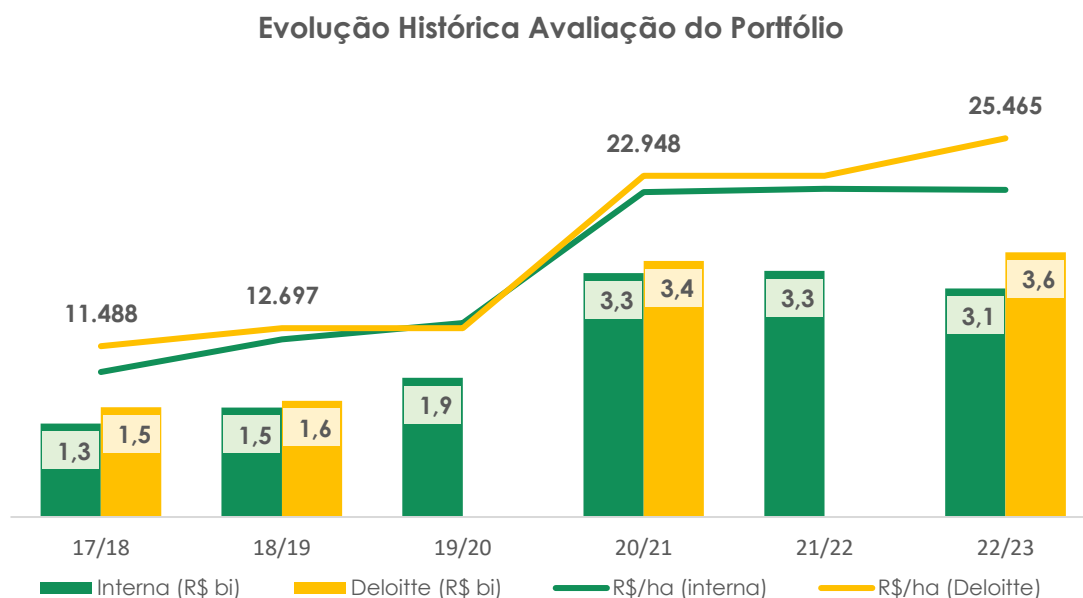
Atualizamos anualmente a avaliação interna do valor de mercado das nossas fazendas e em 30 de junho de 2023 o valor de mercado do nosso portfólio era de R\$3,1 bilhões.

Para estimar o valor de mercado, levamos em consideração para cada uma das propriedades: (i) o seu nível de desenvolvimento; (ii) a qualidade do solo e sua maturidade; e (iii) a aptidão e potencial agrícola.

O valor de mercado do portfólio de acordo com a avaliação da Deloitte Touche Tohmatsu - consultoria contratada para realizar avaliação de mercado das nossas propriedades – referente a 30 de junho de 2023 era de R\$3,6 bilhões. A metodologia de avaliação patrimonial utilizada pela Deloitte é amparada nas mais recentes normas e diretrizes da ABNT.

Com base na avaliação da Deloitte, o valor atual do hectare médio útil das áreas próprias da Companhia é R\$ 25.465,43 (CAGR de 18% nos últimos 5 anos).

O gráfico abaixo mostra as avaliações de mercado do portfólio internas e realizada pela consultoria independente Deloitte Touche Tohmatsu:



NAV – VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS

O valor de mercado das propriedades considerado no cálculo do valor líquido dos ativos é de 30 de junho 2023.

(R\$ mil)	30 de junho de 2023	
	Livro	NAV
Patrimônio líquido - BrasilAgro	2.197.142	2.197.142
Valor de mercado das propriedades, líquido de imposto ⁽¹⁾		2.867.834
(-) Valor de livro das propriedades (propriedades para investimento)		(1.252.712)
NAV - Valor líquido dos Ativos	2.197.142	3.812.264
Quantidade de ações	102.377	102.377
NAV por ação	21,46	37,24

(1) Avaliação Interna, considera 6,73% de imposto sobre venda.

Cabe ressaltar, que o valor das propriedades na avaliação interna é dado em sacas de soja e o preço médio utilizado na avaliação foi de R\$111,52 por saca.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(R\$ mil)	1T24	1T23	Variação
Receitas de Venda de Fazenda	413	1.481	-72%
Receitas de Grãos	108.263	122.251	-11%
Receitas de Algodão	14.222	13.813	3%
Receitas de Cana-de-açúcar	137.238	152.615	-10%
Receita de Pecuária	9.196	6.006	53%
Receitas de Arrendamento	9.252	9.571	-3%
Outras Receitas	1.314	479	174%
Deduções de Vendas	(7.726)	(6.411)	21%
Receita Líquida de Vendas	272.172	299.805	-9%
Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	(6.146)	18.299	n.a.
Reversão de provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida	(1.373)	(2.578)	-47%
Receita Líquida	264.653	315.526	-16%
Custo de Venda de Fazenda	(41)	(579)	-93%
Custo de Venda de Produtos Agrícolas	(247.429)	(280.950)	-12%
Lucro Bruto	17.183	33.997	-49%
Despesas com Vendas	(15.148)	(7.506)	102%
Despesas Gerais e Administrativas	(15.799)	(14.334)	10%
Depreciação e Amortização	(413)	(305)	35%
Despesas com Pessoal	(9.382)	(9.085)	3%
Despesas com Prestação de Serviços	(1.543)	(973)	59%
Arrendamento e Aluguéis	(163)	(141)	16%
Outras Despesas	(4.298)	(3.830)	12%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.218)	633	n.a.
Resultado Financeiro	36.858	49.458	-25%
Receitas Financeiras	104.561	127.788	-18%
Receitas de Aplicações Financeiras	11.934	15.622	-24%
Juros Ativos	879	710	24%
Variações Monetárias	-	51	-100%
Variações Cambiais	2.011	27.776	-93%
Receita na atualização dos arrendamentos	4	19.027	-100%
Receita na atualização dos recebíveis de fazenda	52.428	4.543	n.a.
Resultado realizado de operações com derivativos	23.227	18.440	26%
Resultado não realizado de operações com derivativos	14.078	41.619	-66%
Despesas Financeiras	(67.703)	(78.330)	-14%
Despesas de aplicações financeiras	(424)	(673)	-37%
Despesas Bancárias	(287)	(698)	-59%
Juros Passivos	(11.690)	(7.639)	53%
Variações Monetárias	65	(116)	n.a.
Variações Cambiais	(2.313)	(25.666)	-91%
Despesa na atualização dos arrendamentos	(8.832)	(4.822)	83%
Despesa na atualização dos recebíveis/aquisições de fazendas	(2.363)	(75)	n.a.
Resultado realizado de operações com derivativos	(6.838)	(11.071)	-38%
Resultado não realizado de operações com derivativos	(35.021)	(27.570)	27%
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	21.876	62.248	-65%
Imposto de Renda e Contribuição Social	8.109	(20.246)	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido do período	29.985	42.002	-29%
Ações em circulação no final do período	102.683.444	102.377.008	0%
Lucro (prejuízo) básico por ação - reais	0,2920	0,4103	-29%

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

Ativo (R\$ mil)	30/09/2023	30/06/2023	Variação
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	344.635	383.837	-10%
Títulos e valores mobiliários	34.820	28.205	23%
Operações com derivativos	38.992	76.815	-49%
Contas a receber e créditos diversos	420.563	430.035	-2%
Estoques	290.543	213.684	36%
Ativos biológicos	138.371	216.924	-36%
	1.267.924	1.349.500	-6%
Não circulante			
Ativos biológicos	30.002	37.305	-20%
Títulos e valores mobiliários restritos	19.793	21.580	-8%
Operações com derivativos	2.594	7.032	-63%
Tributos diferidos	43.453	30.140	44%
Contas a receber e créditos diversos	474.360	486.802	-3%
Propriedades para investimento	1.308.821	1.252.712	4%
Transações com partes relacionadas	2.265	2.157	5%
Investimentos	2.591	2.591	0%
Imobilizado	153.785	155.108	-1%
Intangível	3.049	1.917	59%
Direitos de uso	154.027	161.231	-4%
	2.194.740	2.158.575	2%
Total do ativo	3.462.664	3.508.075	-1%

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

Passivo (R\$ mil)	30/09/2023	30/06/2023	Variação
Circulante			
Fornecedores e outras obrigações	248.084	176.115	41%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	208.501	198.213	5%
Obrigações trabalhistas	15.433	23.405	-34%
Operações com derivativos	20.578	22.006	-6%
Aquisições a pagar	610	156.666	n.a.
Arrendamentos a pagar	47.705	55.502	-14%
	540.911	631.907	-14%
Não circulante			
Fornecedores e outras obrigações	32.710	31.424	4%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	338.167	356.425	-5%
Tributos diferidos	20.732	20.654	0%
Arrendamentos a pagar	269.946	261.831	3%
Operações com derivativos	1.386	831	67%
Provisões para demandas judiciais	970	1.292	-25%
Transações com partes relacionadas	6.900	6.569	5%
	670.811	679.026	-1%
Total do Passivo	1.211.722	1.310.933	-8%
Patrimônio líquido			
Capital social	1.587.985	1.587.985	0%
Gastos com emissão de ações	(11.343)	(11.343)	0%
Reserva de capital	(11.385)	(13.423)	-15%
Ações em tesouraria	(43.648)	(50.807)	-14%
Reservas de Lucro	364.888	364.888	0%
Dividendos adicionais propostos	256.223	256.223	0%
Resultado Abrangente	78.237	63.619	23%
Lucros Acumulados	29.985	-	n.a.
Total do Patrimônio Líquido	2.250.942	2.197.142	2%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.462.664	3.508.075	-1%

FLUXO DE CAIXA

(R\$ mil)	1T24	1T23	Variação
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido do período	29.985	42.002	-29%
Ajustes para conciliação do lucro (prejuízo) líquido			
Depreciação e amortização	31.663	25.339	25%
Ganho na venda de fazenda	(372)	(902)	-59%
Valor residual de ativo imobilizado e intangível alienado	809	2.771	-71%
Ganho não realizado com derivativos, líquidos	20.943	(14.049)	n.a.
Rendimentos de aplicações financeiras, variação cambial e monetária e demais encargos financeiros, líquidos	8.886	(24.554)	n.a.
Variação no valor justo do contas a receber pela venda de fazendas e outros passivos financeiros	(48.206)	(8.116)	n.a.
Plano de incentivo baseado em ações - ILPA	-	3.288	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(13.235)	(7.894)	68%
Valor justo dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas não realizados	6.146	(18.299)	n.a.
Provisão (reversão) de valor recuperável de produtos agrícolas	1.373	2.578	-47%
(Reversão) provisão para crédito de recebíveis	-	-	n.a.
Provisão para demandas judiciais	(320)	(193)	66%
	37.672	1.971	n.a.
Variação do capital circulante operacional			
			n.a.
Clientes	(41.922)	51.291	n.a.
Estoques	(85.897)	(65.437)	31%
Ativos biológicos	78.976	88.361	-11%
Impostos a recuperar	(6.909)	(3.793)	82%
Operações com derivativos	20.445	(182)	n.a.
Outros créditos	6.890	26.786	-74%
Fornecedores	84.349	1.689	n.a.
Partes relacionadas	(219)	(109)	n.a.
Tributos a pagar	1.000	6.075	-84%
Obrigações trabalhistas	(13.783)	(4.239)	n.a.
Adiantamento de clientes	(11.376)	(14.962)	-24%
Arrendamentos a pagar	(1.949)	(1.251)	56%
Outras obrigações	436	18.288	-98%
Pagamentos de demandas judiciais	(2)	(64)	-97%
Adições às propriedades para investimento	(46.546)	(18.391)	n.a.
Aquisições de fazendas	-	(142.211)	n.a.
Recebimentos de vendas de fazendas	118.267	85.274	39%
Pagamento por compra de fazenda	(146.948)	-	n.a.
Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(7.516)	29.096	n.a.
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.386)	(10.744)	-68%
Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(10.902)	18.352	n.a.
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Adições ao imobilizado e intangível	(15.027)	(16.681)	-10%
Resgate (Aplicação) em títulos e valores mobiliários	7.113	62.124	-89%
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	(7.914)	45.443	n.a.
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Empréstimos e financiamentos captados	42.841	-	n.a.
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(7.289)	(7.990)	-9%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(56.107)	(55.281)	1%
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(20.555)	(63.271)	-68%
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(39.371)	524	n.a.
Efeito da variação cambial nas disponibilidades			
	169	(176)	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	383.837	435.493	-12%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	344.635	435.841	-21%